



Encontro de reumatologistas apresenta estudo inédito sobre dor crônica

O 23º Encontro de Reumatologia Rio-São Paulo vai apresentar informações de um estudo inédito sobre a dor crônica, ainda não publicado, que demonstra que a ocorrência da dor atinge 20% da população em geral, ou seja, das pessoas que estão em casa e ainda não procuraram um serviço médico.

Em casos de pessoas que procuram assistência médica, conclui o estudo, que a dor é a principal causa de procura de atendimento médico no mundo.

O levantamento baseou-se em uma metanálise, que é uma técnica estatística que reúne diversos estudos já publicados e faz uma análise dos dados. Entre os países envolvidos na pesquisa estão o Brasil, China, Irã, Cingapura e Malásia. O estudo foi realizado pela Universidade de São Paulo e pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Entre todas as doenças do mundo, o estudo mostra que a dor crônica aparece no top 10 de doenças mais prevalentes na humanidade, em duas situações: dor nas costas (1º lugar) e a enxaqueca (7º lugar).

Segundo dados que também serão divulgados no dia, a dor lombar é a principal causa de incapacidade por doença no mundo. Ela aparece três vezes mais que o segundo colocado, que é a depressão.

Do top 10 das doenças que mais consomem anos de vida humana, ou seja, que causam sequelas, são quatro causadas por dores: dor lombar, que aparece em primeiro. Depois, dor musculoesquelética, enxaqueca, e a dor cervical, que é no pescoço.

Esses dados serão apresentados durante a aula sobre “fisiopatologia da dor”, ministrada pelo neurologista Daniel Ciampi, que irá abordar novas descobertas nos mecanismos em que se estabelece a dor crônica, bem como relativas ao tratamento dessa condição. A aula ocorre na quinta-feira (14), às 17h, no 23º Encontro Rio-São Paulo de Reumatologia.

Para Ciampi, esses dados são de extrema importância pois, em primeiro lugar, mostram que a dor crônica é algo prevalente e não raro. “Em segundo, é importante para quem faz política pública e vai ter que escolher onde realocar recursos”, explica.

O neurologista diz que a incapacidade que a dor crônica pode causar custa caro para o sistema de saúde público do Brasil, além de também causar efeitos negativos na vida pessoal do paciente.

Dor nas costas causa 83,8 mil casos de auxílio-doença do INSS

A dorsalgia, nome técnico para dor nas costas, foi a doença que mais afastou os brasileiros dos postos de trabalho em 2017. Foram 83,8 mil casos. Nos últimos dez anos, a enfermidade tem liderado a lista de

doenças mais frequentes entre os auxílios-doença concedidos pelo INSS.

Para o presidente da SPR- Sociedade Paulista de Reumatologia, o reumatologista e professor da PUC de Campinas, Rubens Bonfiglioli, a maioria dos afastamentos são causados pela sobrecarga dessa região do corpo em atividades ocupacionais e de lazer sem os cuidados adequados de postura e condições físicas inadequadas para exercer determinadas ocupações. Por exemplo, são casos de obesos ou pessoas com flacidez muscular que exerçam esforços repetitivos.

O Encontro

A fisiopatologia da dor e outros assuntos relacionados aos estudos da reumatologia serão discutidos no 23º Encontro Rio-São Paulo de Reumatologia e no 13º Curso de Revisão para Reumatologistas, que serão realizados em São Paulo, nos dias 14, 15 e 16 de março.

O evento é organizado pela Sociedade Paulista de Reumatologia, em conjunto com a Sociedade Brasileira e a do Rio de Janeiro, com intuito de promover a atualização científica dos especialistas, bem como intercâmbio de informações e experiência na área. O encontro vai abordar as principais doenças reumatológicas e os mais recentes métodos diagnósticos, além dos tratamentos disponíveis.

Serão debatidos aspectos referentes ao diagnóstico e tratamento das seguintes doenças: gota, artrite reumatoide, lúpus eritematoso sistêmico, dor, osteoporose, espondiloartrites, vasculites, síndrome antifosfolípide e esclerose sistêmica.

Serviço – 23º Encontro Rio-São Paulo de Reumatologia e 13º Curso de Revisão para Reumatologistas, no Hotel Maksoud Plaza (Rua São Carlos do Pinhal, 424 – Bela Vista, São Paulo – SP). Dia 14: 8h às 18h10; Dia 15: 8h às 18h30 e Dia 16: 8h30 às 12h

[Fonte: Clique ABC](#)

[Read More](#)
